

As opções para a renegociação da dívida

O Brasil tem uma dívida externa de aproximadamente US\$ 100 bilhões e só de juros, este ano, terá que pagar US\$ 10,5 bilhões. No ano que vem, admitindo-se que as taxas permaneçam nos atuais níveis de 10 a 11%, os juros serão de US\$

12 bilhões. Por isso, o País, vivendo um momento de dificuldades econômicas, terá de renegociar essa dívida, atitude que o governo começou a tomar nos últimos meses.

Uma vez que a renego-

ciação é inevitável e já está sendo feita, a grande discussão, agora, é em relação à forma de reescalonar a dívida.

Vários representantes da sociedade têm apresentado diferentes opções, e a maio-

ria das propostas discorda da maneira pela qual o governo vem fazendo a renegociação. De acordo com esses representantes, o Brasil deveria realizar um programa conjunto de reescalonamento, de longo prazo, com todos os credores, para

chegar a uma solução abrangente, evitando as crescentes dificuldades dos últimos meses.

Nesta página, empresários, economistas e representantes do setor financeiro apresentam suas fórmu-

las e mostram porque é preciso mudar a estratégia de renegociação, em levantamento feito pelos repórteres *Fátima Turci, José Antonio Ribeiro e Rocco Buonfiglio*, do Serviço local, e de *Eduardo Ulup*, da sucursal do Rio.